



## Editorial

A natureza interdisciplinar e transdisciplinar que caracteriza o Centro de Estudos Sociais (CES) enquanto centro de investigação reflete-se de formas diversas na produção de conhecimento que o CES acolhe e promove. O cruzamento de saberes nas áreas das Ciências Sociais e Humanidades – contido de modo exemplar na formulação “epistemologias do Sul” proposta por Boaventura de Sousa Santos – encontra reflexos no desenho de cada projeto de investigação, na triangulação metodológica, na promoção de redes internacionais temáticas ou nas atividades de extensão integradas na pesquisa.

Com um corpo de investigadoras/es internacional, não só pela origem geográfica como pela formação académica e profissional adquirida e pela experiência de investigação em contextos nacionais múltiplos, a componente de internacionalização tornou-se um aspeto cada vez mais presente na produção científica do CES. Para além de fatores associados ao percurso individual de cada investigador/a, a internacionalização que caracteriza boa parte da investigação no CES resulta também da identificação de um conjunto de oportunidades para crescimento científico que coincidem com uma acentuada redução do investimento público na área das Ciências Sociais e Humanidades em contexto nacional.

Assim, em tempos recentes assinala-se uma tendência crescente para o aumento de projetos de natureza comparativa, muitos deles com recurso a financiamento europeu. Aqui destacam-se os quatro projetos em curso financiados pelo European Research Council:

- ALICE – Strange Mirrors, Unsuspected Lessons: Leading Europe to a new way of sharing the world experiences, coordenado por Boaventura de Sousa Santos (2011-2016)
- INTIMATE – Citizenship, Care and Choice: The Micropolitics of Intimacy in Southern Europe, coordenado por Ana Cristina Santos (2014-2019)
- EXCHANGE – Forensic Geneticists and the Transnational Exchange of DNA data in the EU: Engaging Science with Social Control, Citizenship and Democracy, coordenado por Helena Machado (2015-2020)
- MEMOIRS – Children of Empires and European Postmemories, coordenado por Margarida Calafate Ribeiro (2015-2020)

Outras candidaturas aprovadas permitem a consolidação deste percurso à escala internacional. Nelas se incluem a bolsa internacional Marie Curie, atribuída a Manuela Guilherme, e o projeto “The Future of Human Rights”, coordenado por César Garavito Rodriguez e financiado pela Fundação Ford.

Estes exemplos, entre outros, permitem a construção de análises interseccionais, com o envolvimento de parcerias e redes para além dos contextos nacionais e com mais-valias muito evidentes ao nível da riqueza, pertinência e o rigor dos resultados obtidos. O reconhecimento atribuído aos estudos desenvolvidos no CES consolida a nossa convicção coletiva de que este é o caminho que desejamos prosseguir.

Ana Cristina Santos  
Vice-Presidente do Conselho Científico

## Conteúdos

Editorial

Observatórios

Breves

CES encenou

Dossier temático:  
Projetos de investigação

CES encenará

Doutoramentos e  
formação avançada

Publicações



O POLICREDOS esteve particularmente atento às reações ao caso Charlie Hebdo, sobre o qual se debruçará a próxima Newsletter do Observatório. Interessa-nos particularmente a análise das reações de jornalistas e de comentadores/as de diversos quadrantes, bem como as formas como o slogan “Je suis Charlie” foi utilizado. O caso Charlie Hebdo desencadeou igualmente reflexões por parte de intelectuais não só acerca da existência ou não de limites à liberdade de expressão, mas também acerca da democracia, da relação/separação entre religião e política, do multiculturalismo e da identidade cultural, bem como acerca do capitalismo e dos seus impactos. Consideramos igualmente importante acompanhar notícias sobre islamofobia, neste contexto, bem como sobre as medidas antiterroristas de reforço da segurança desencadeadas pelo caso.

Mas se o caso Charlie Hebdo tem estado na mira do POLICREDOS, não menos o está o que se passa no Mediterrâneo e que constituirá o tema de uma próxima Newsletter. Se o horror dos afogamentos de tantos/as migrantes às portas do “El Dorado” europeu exige uma reflexão sobre a compaginação de tais atrocidades com os “valores europeus”, propalados na “Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia”, também requer uma análise do que se passa no Norte de África e no Médio Oriente, nomeadamente, em espaços que se têm tornado zonas de um caos do qual também a Europa e o mundo não se podem isentar de responsabilidades (pense-se no exemplo da Líbia ou da Síria). Importa, pois, analisar igualmente os posicionamentos religiosos sobre o recrudescimento das perseguições religiosas nestes contextos.

O POLICREDOS continua ainda a constituir-se como um espaço de debate em torno da questão da secularização e da des-secularização, propondo-se constituir a breve trecho um grupo de debate que articule uma reflexão teórica com estudos de caso, tanto a nível nacional, como internacional. Fica, pois, aqui o convite a investigadores/as que desejem integrar este grupo!



O OPJ tem vindo a estudar o Tráfico de Seres Humanos (TSH) desde 2006, quando desenvolveu o primeiro estudo empírico em Portugal sobre “Tráfico de Mulheres em Portugal para fins de Exploração Sexual”. Recorrendo a metodologias de investigação inovadoras, o estudo permitiu uma primeira abordagem a um fenómeno complexo e marcado por uma grande opacidade. As hipóteses então levantadas foram aprofundadas em projetos posteriores: Avaliação do I Plano Nacional contra o TSH (2010); Tráfico de Seres Humanos para Exploração Laboral: desafio(s) ao(s) Direito(s) (2014); e THB: COOPtoFIGHT - The fight against THB in EU (2014).

Destacamos duas linhas de investigação. A primeira prende-se com a necessidade de uma abordagem holística ao TSH, colocando-o em diálogo com a discriminação de género, a colonialidade, a imigração, as políticas laborais, o trabalho sexual, etc. As estratégias políticas de combate ao tráfico não têm sido acompanhadas de um consenso relativamente à definição do fenómeno. Facilmente se encontram definições concorrentes de tráfico e pouco consenso entre os/as diferentes investigadores/as, operadores/as legais e ONG. Para tal contribui uma ideia paradigmática de um tipo de vítima de tráfico prenhe de preconceitos e ideias estereotipadas sobre questões sociais como prostituição, imigração, masculinidade e feminilidade.

A segunda está relacionada com o contexto de austeridade vivido na Europa. A crise social e económica influencia as diferentes formas de TSH, e baliza estruturalmente o fenómeno. A retórica dos Direitos Humanos, frequentemente associada ao combate ao TSH, deve ser constitutiva da governação e não pode privilegiar uma ética assistencialista de apoio social às vítimas face à garantia dos seus direitos económicos, sociais e de cidadania. Estes dois elementos não podem ser pensados seletiva nem separadamente. Certo é que o TSH não é apenas um produto da pobreza e da exclusão social. Todavia, sem compreender a sua radicação estrutural, qualquer medida será sempre superficial e pouco eficaz. Este é, na nossa perspetiva, o maior desafio colocado à prevenção do TSH.



## Novos Projetos Aprovados

**Título:** Avaliação do Festival Nacional de Biotecnologia 2015

**Investigador principal:** João Arriscado Nunes

**Financiamento:** Association of Science - Technology Center

**Título:** Avaliação final do projeto Reforço das Capacidades de Cabo Verde na Gestão das Migrações

**Investigador principal:** Pedro Góis

**Financiamento:** Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**Título:** Conceção e elaboração de um guião de boas práticas para a prevenção e combate à violência doméstica e de género, destinado a empresas

**Investigadora principal:** Madalena Duarte

**Financiamento:** Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

**Título:** Análise das Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial da Região Centro

**Investigador principal:** José Reis

**Financiamento:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

**Título:** Local Gender Equality - Mainstreaming de género nas comunidades locais

**Investigadora principal:** Virgínia Ferreira

**Financiamento:** EEA-Grants 2009-2014 operado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (PT07)

**Título:** RRI Tools - Fostering Responsible Research and Innovation for Society, with Society

**Investigadora principal:** João Arriscado Nunes

**Financiamento:** FP7

## CES reforça equipa de investigação

O CES conta, desde o final do primeiro trimestre de 2015 com dois novos investigadores que reforçam a equipa do DECIDE: Bruno Sena Martins (Laboratório Associado) e Luca Verzelloni (Investigador FCT).

## Marie Curie Fellowships

Candidaturas com o CES enquanto instituição de acolhimento até 15 de agosto de 2015.

## Barómetro das Crises | nº 13

**Crise e mercado de trabalho: Menos desemprego sem mais emprego?**

A diminuição do desemprego e a criação de emprego são dois dados oficialmente referidos como sinais da retoma da economia, do fim da crise e do sucesso do programa de ajustamento. Na realidade, o mercado de trabalho português encontra-se numa situação depressiva sem precedentes e sem perspectivas de recuperar a prazo.

## Luís Quintais distinguido com o Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2014

O Prémio Literário Fundação Inês de Castro, que distingue anualmente obras de expressão literária sobre motivos do mito "inesiano", foi atribuído no ano de 2014 a Luís Quintais, pelo seu livro de poesia *O Vidro* (Assírio & Alvim).

## XII Mercado de Trocas para Crianças e Jovens em Coimbra

18 de abril de 2015, 10h00, Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

Este foi um projeto da Casa da Esquina que conta com o apoio do Grupo de Estudos sobre Economia Solidária do CES (ECOSOL/CES) e de investigadores do Centro de Estudos Sociais. Tratou-se de um momento especial do Mercado de Trocas para Crianças e Jovens, já que completou quatro anos de existência. Em setembro de 2011, a iniciativa ocorreu pela primeira vez no Jardim Botânico de Coimbra, reunindo mais de cem crianças nesta primeira edição. Desde então, o Mercado realiza-se quatro vezes por ano, desenrolando-se em diversos espaços da cidade, dando a conhecer o património. O mercado de trocas para crianças e jovens teve um fundamento político-pedagógico, de desprender as trocas de um modelo capitalista de atribuição de valor, valorizando a emergência de outras formas de pensar a organização da vida económica, no âmbito familiar. Esta experiência buscou estimular o desapego das crianças e jovens em relação aos brinquedos e bens diversos consumidos (roupas, acessórios, dispositivos tecnológicos, etc.), desatrelando o sentido do divertimento da acumulação de objetos sempre novos.



## Colóquio

**O Euro: Como ficar? Como sair?**

16 de abril de 2015, 18h00, Auditório do Montepio (Rua do Ouro, 219, Lisboa)

O Observatório sobre Crises e Alternativas do Centro de Estudos Sociais (CES) e o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa (IDEFF) organizam um colóquio que, tendo presente os quatro anos volvidos sobre o acordo de Portugal com a troika – que se assinalará a 17 de maio – e a recente experiência grega, avaliará a possibilidade de alternativas económicas e sociais à luz do atual contexto europeu e das regras do euro. Devemos ficar? Como? Devemos sair? Como? Todos os cenários exigem reflexão profunda e preparação cuidada. Com esses objetivos o presente colóquio reunirá pessoas que, sobre esta temática, têm perspectivas diferentes.



## Concerto

**Andrés Stagnaro**

3 de junho de 2015, 18h30, Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto (Coimbra)



Atividade desenvolvida no âmbito do projeto "ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo" e da Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto. Andrés Stagnaro é um cantautor uruguaio nascido em Salto, Uruguai. Começou a cantar em público desde a adolescência, integrando um grupo de música latinoamericana com amigos e estudantes da sua terra natal. Mais tarde integrou duos folclóricos com os quais atuou, entre outras localidades, em Salto, Concordia (Argentina), bem como na televisão local. Começou cedo a musicalizar poesia o que faz até aos dias de hoje. Em 1980, radica-se em Montevideo onde se afirma definitivamente como compositor. Estabelece vínculos com um rico grupo de poetas e músicos, como Washington Benavides, Walter Ortiz y Ayala, Eduardo Darnauchans, entre outros.



## Conferência de encerramento dos Programas de Doutoramento CES

**Fundamentalismos y Diálogos entre Religiones: desafíos a las ciencias sociales**

Juan José Tamayo (Diretor da Cátedra de Teologia e Ciência das Religiões Ignacio Ellacuría da Universidade Carlos III)

16 de junho de 2015, 17h00, Sala Keynes, FEUC

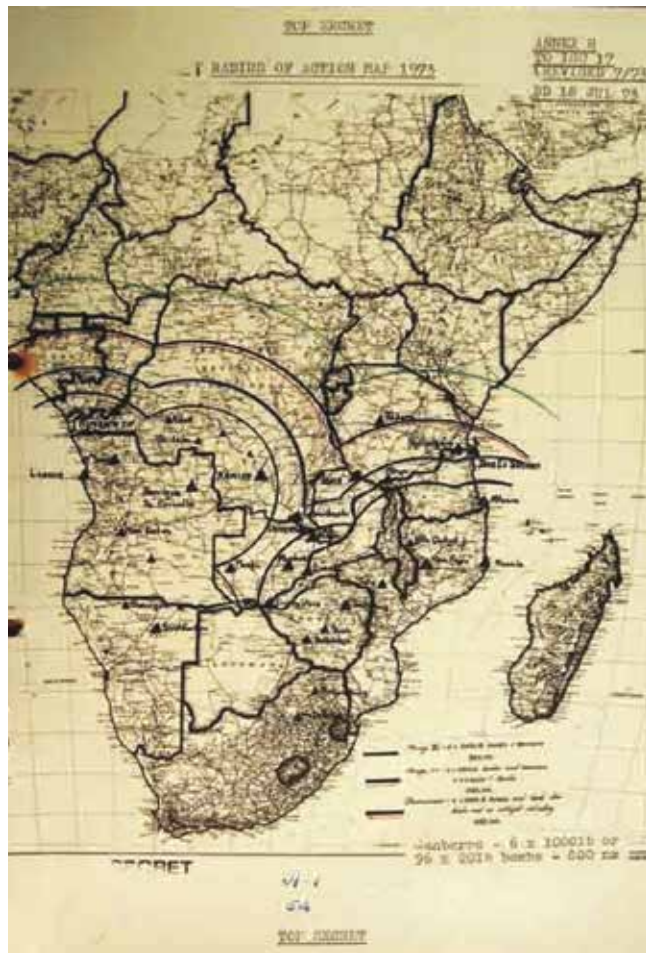
Esta conferência enquadrou-se, juntamente com outras atividades, na Cátedra Boaventura de Sousa Santos em Ciências Sociais da Faculdade de Economia da UC. Juan José Tamayo, titular da cátedra em 2015, licenciou-se em Teologia pela Universidade Pontifícia Comillas em 1971. É Doutoramento em Teologia pela Universidade de Salamanca (1976). Tem diploma em Ciências Sociais pelo Instituto León XIII (1972). Licenciado (1983) e doutorado (1990) em Filosofia e Letras pela Universidade Autónoma de Madrid. Lecionou em várias instituições quer em Espanha quer na América. É professor titular na Universidade Carlos III de Madrid e, atualmente, dirige a Cátedra de Teologia e Ciência das Religiões Ignacio Ellacuría da Universidade Carlos III. É cofundador e atual secretário-geral da Associação Progressiva de Teólogos João XXIII.

## ALCORA - Alianças secretas e mapas imaginados: a Guerra Colonial Portuguesa no xadrez da África Austral

No projeto de investigação ALCORA, financiado pela FCT e atualmente em fase de conclusão, procura-se construir uma análise mais complexa da Guerra Colonial observando-a, por um lado, enquanto parte de um conflito regional que visava impedir as independências negras na África Austral e, por outro, como um “subsistema” da Guerra Fria na África Austral, portanto, como parte de um conflito de âmbito global.

Um intenso trabalho de consulta aos acervos documentais de vários arquivos históricos, bem como o cruzamento das informações recolhidas a partir de documentos outrora tratados como “muito secretos” e só recentemente desclassificados com dados revelados em entrevistas e conversas realizadas com civis e (ex-)militares que vivenciaram a Guerra Colonial, permitiu-nos confirmar a hipótese central de que as consequências históricas, sociais e políticas deste conflito travado por Portugal na África Austral com estreita cooperação das forças armadas da antiga Rodésia e da África do Sul do apartheid prolongaram-se muito para além do celebrado 25 de Abril de 1974.

Nesta fase de conclusão da investigação coordenada por Maria Paula Meneses, a prioridade é divulgar através da página web [http://www.ces.uc.pt/estilhacos\\_do\\_imperio/alcora](http://www.ces.uc.pt/estilhacos_do_imperio/alcora) o vasto conjunto de evidências reunidas ao longo do nosso trabalho e que demonstram que na África Austral os estilhaços da Guerra Colonial alimentaram as chamadas guerras civis e explicam as violentas relações entre os países da região, pelo menos até a consolidação do processo de redemocratização da África do Sul na década de 1990.



## ENTITLE, Rede Europeia de Ecologia Política



ENTITLE, Rede Europeia de Ecologia Política, é uma rede de formação avançada (para projetos de doutoramento e pós-doutoramento) financiada pela UE no âmbito da ação Marie Curie ITN. É coordenada pelo Instituto de Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade Autónoma de Barcelona com a colaboração de 8 Universidades (7 na Europa e 1 na América Latina), 2 ONG e uma empresa de consultoria ambiental. Os seus objetivos são: documentar e explicar a distribuição desigual dos custos e benefícios das mudanças ambientais, analisar as causas e as respostas políticas aos conflitos ecológicos, e propor novos mecanismos institucionais para a justiça social e ambiental.

No âmbito do CES, o ENTITLE tem financiado (ao longo dos últimos 3 anos) oficinas intensivas, grupos de leitura, ciclos de cinema, e atividades de disseminação científica sobre violência ambiental e justiça ambiental. Apoiar, igualmente, dois projetos de investigação doutoral: Felipe Milanez, sobre conflitos ambientais na Amazônia, e Santiago Gorostiza, sobre as políticas ambientais do regime franquista. Contando com uma equipa de 8 investigadores/as, as atividades do projeto têm-se desenvolvido em parceria com o programa de doutoramento Democracia no Século XXI, a Oficina de Ecologia e Sociedade, e o Laboratório de Environmental Humanities da Universidade Politécnica de Estocolmo.

**Para mais informações sobre as atividades desta rede, coordenada no CES por Stefania Barca: [www.ces.uc.pt/ecosoc](http://www.ces.uc.pt/ecosoc); sobre a Rede Europeia: [www.politicaecology.eu](http://www.politicaecology.eu)**

## REMIGR - Regresso ao futuro: a nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa

O projeto, financiado pela FCT (PTDC/ATP-DEM/5152/2012), conta com a colaboração de investigadores/as de diferentes Centros de Investigação, a saber: do SOCIUS, João Peixoto (coordenador); do CIES, Isabel Tiago Oliveira e Joana Azevedo; do IGOT, Jorge Malheiros e Paulo Miguel Madeira; do CES, José Carlos Marques e Pedro Góis, para além de Pedro Candeias, Bárbara Ferreira, Aline Schiltz, Alexandra Ferro e Eugénio Santana. O objetivo central é a análise das características dos novos movimentos de emigração portuguesa, atendendo, em especial, às relações que os novos emigrantes mantêm com o país de origem. No prosseguimento deste objetivo foram estudados os fluxos ocorridos depois da viragem do século e aprofundadas duas das suas modalidades mais exemplares, a mobilidade de trabalhadores qualificados e a de trabalhadores pouco qualificados, em países que se destacaram como recetores nos últimos anos: França, Luxemburgo e Reino Unido, na União Europeia, e Angola, Brasil e Moçambique, fora da Europa.

Alguns resultados preliminares do projeto mostram que a emigração atual constitui uma intensificação da estrutural emigração portuguesa que nunca deixou verdadeiramente de existir. Em relação à emigração do passado, os novos fluxos, apesar de envolverem um número mais significativo de trabalhadores qualificados, continuam a ser dominados por trabalhadores pouco qualificados. Ambos os grupos de trabalhadores inserem-se num vasto conjunto de ocupações que, frequentemente, não apresentam uma relação direta com as suas competências iniciais. Os resultados mostram, ainda, que a alteração do contexto no qual ocorre o movimento atual, nas suas dimensões tecnológicas (maior facilidade de transporte e comunicação), económi-

cas (maior desregulação dos mercados de trabalho) e políticas (maior facilidade de circulação na União Europeia), contribui para a complexificação dos fluxos contemporâneos, sendo possível testemunhar a coexistência de movimentos permanentes, temporários e/ou circulatorios.

Mais informação em: [www.remigr.pt/](http://www.remigr.pt/)

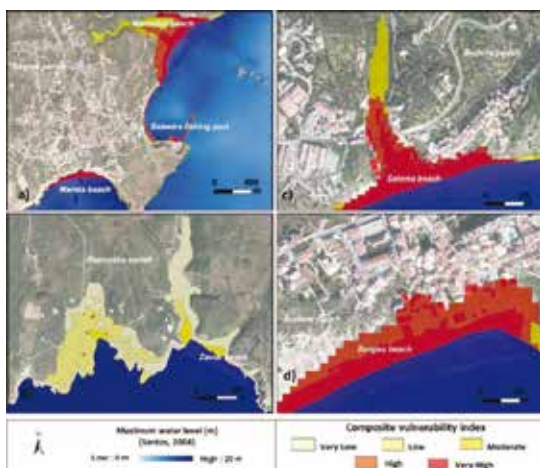


## TsuRIMA - Gestão do risco de tsunamis para o ordenamento do território e a proteção civil

TsuRIMA é um projeto de investigação que conta com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CS-GEO/118992/2010) para o triénio 2012-1015. A equipa de investigação engloba investigadores/as de dois centros de investigação: o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), pertencente à Universidade de Lisboa, e o Centro de Estudos Sociais (CES), pertencente à Universidade de Coimbra. O principal objetivo do projeto, coordenado no CES por Alexandre Tavares, é o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação e gestão do risco de tsunami aplicável à escala municipal, em articulação com as políticas de ordenamento do território e do planeamento e gestão de emergência.

Com base nos relatos históricos relacionados com o tsunami ocorrido no dia 1 de novembro de 1755, bem como na variedade de características físicas da faixa litoral de Portugal, na distribuição espacial da população e na implantação de diferentes tipos de atividades económicas, foram selecionados os concelhos da Figueira da Foz, Setúbal, Vila do Bispo e Albufeira, como áreas de estudo.

Foi elaborada uma metodologia inovadora de avaliação da vulnerabilidade face a tsunamis que reúne num só índice a componente morfológica, estrutural, social e tributária da vulnerabilidade. Os resultados obtidos permitem salientar a importância da inclusão de variáveis territoriais no processo de análise. A figura 1 mostra o resultado do Índice de Vulnerabilidade Compósito (CVI) para o concelho de Vila do Bispo, onde se conclui que este é fortemente influenciado pelo uso e ocupação do solo e pelas variáveis societais.



Resultados parciais do índice de vulnerabilidade compósito territorial a tsunami no concelho de Vila do Bispo

## Culturizing Sustainable Cities: Catalyzing Translocal Learning and Advancement of Emerging Artistic-Cultural Environmental Approaches

Em que medida é possível integrar as práticas artístico-culturais no planeamento e desenvolvimento de cidades mais sustentáveis? Com esta questão em mente, este projeto de investigação pretende contribuir para o conhecimento sobre as relações entre a cultura e a sustentabilidade local através do desenvolvimento de provas empíricas de atividades artísticas em questões ambientais/de sustentabilidade locais; os mecanismos de políticas/planeamento que servem de suporte a essas atividades e a integração da cultura em políticas e planos de sustentabilidade, bem como os desafios inerentes e os hiatos encontrados nas políticas.

O projeto reconhece que o conceito de sustentabilidade urbana é um conceito contestado e pluralista, com enfoque nos processos socioculturais de negociação e diálogo que visam imaginar e chegar a decisões coletivas sobre os caminhos e os objetivos futuros, catalizando ações circunscritas pelas limitações ambientais e dinâmicas sociais. Cultura inclui processos, atividades e expressões criativas que criem, reflitam e incorporem os recursos simbólicos de que as pessoas necessitam para navegar pelo mundo em seu redor e potencialmente adotar o papel de agentes numa adaptação e mudança cultural de maior escala.

Esta investigação, coordenada por Nancy Duxbury, tem uma escala internacional e duas correntes de atividade: 1) o desenvolvimento de estudos de caso de 20 projetos locais artístico-culturais e iniciativas de políticas/planeamento, bem como perfis detalhados de cidades, e 2) a monitorização e avaliação de iniciativas internacionais que liguem a cultura com o desenvolvimento urbano sustentável. Esta análise interdisciplinar tem a intenção de interligar o conhecimento e as abordagens de diversas disciplinas, juntamente com a experiência prática. O projeto pretende contribuir para redes internacionais, o desenvolvimento de seminários e publicações, bem como o planeamento de um colóquio em 2017. Conta com o apoio de uma rede internacional de mais de 90 investigadores associados em 32 países.

Informações: [www.ces.uc.pt/projectos/culturizing](http://www.ces.uc.pt/projectos/culturizing)



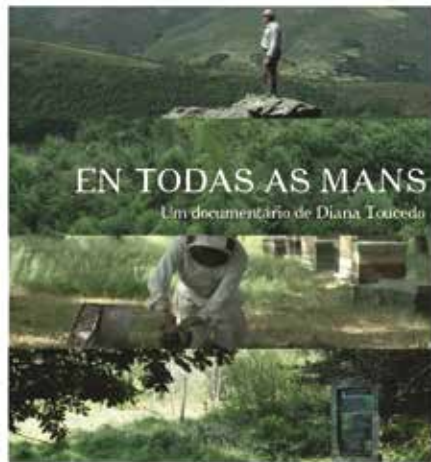
Wake Up the Earth Festival, Jamaica Plain, Boston, E.U.A., organizado por Spontaneous Celebrations, cortesia de Cláudia Carvalho

**CES encenará**

**Sessão cinematográfica e debate**

“En todas as mans” de Diana Toucedo

7 de julho de 2015, 21h15, Teatro da Cerca de S. Bernardo | Coimbra



7 de Julho | 21h15  
Teatro da Cerca de São Bernardo  
Entrada: 2,50

O que leva as pessoas a assumir responsabilidades por bens comuns e a gerir de forma comunitária florestas e pastagens? Quem são estas gentes que, nas montanhas de Portugal e da Galiza, trabalham todos os dias para cuidar de territórios tendo em vista as necessidades locais e as gerações vindouras? Que possibilidades e ameaças enfrentam no séc. XXI? Pela primeira vez um documentário traz-nos as vozes e o quotidiano de sete lugares, bem como os contributos de académicos, que, em conjun-

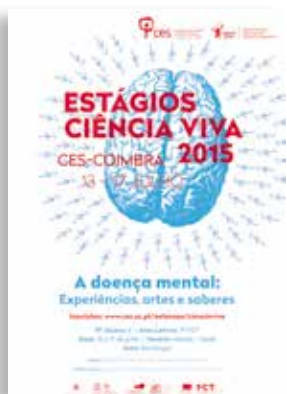
to, nos contam uma história cujo final ainda está em aberto. Exibição em Coimbra do Documentário “En todas as mans” (2015) sobre a realidade dos territórios comunitários em Portugal (baldios) e na Galiza (montes veciñais en mancomún). Legendado em inglês.

Entrada: 2,50

**Estágios Ciência Viva 2015**

Ocupação Científica de Jovens nas Férias

13–17 julho de 2015 | CES-Coimbra



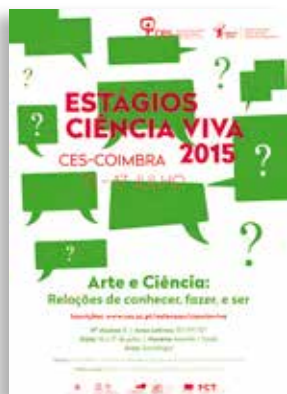
**Estágio 1**  
**A doença mental: experiências, artes e saberes**

Equipa: Tiago Pires Marques, Filipa Queirós e David Soares

Nº Vagas: 6

Anos: 11º/12º

Área: Sociologia



**Estágio 2**  
**Arte e Ciência: Relações de conhecer, fazer, e ser**

Equipa: Alison Neilson, Maria Paula Meneses

Nº Vagas: 8

Anos: 10º/11º/12º

Área: Sociologia

**CES Summer School**



**Racism, Eurocentrism and Political Struggles**

30 de agosto a 5 de setembro, CES-Lisboa

Esta CES Summer School aborda debates e lutas contemporâneos sobre racismo e eurocentrismo a três níveis: na produção de conhecimento, nas políticas públicas e nas iniciativas dos movimentos de base. Tem como objetivos principais: a) debater a produção eurocêntrica de conhecimento no âmbito da história do (anti-)colonialismo, da escravatura e do racismo, através da problematização de conceitos e abordagens dominantes no âmbito político e académico; b) discutir noções fundamentais para a compreensão destes complexos processos políticos (nomeadamente, estado racial, violência, nação, cidadania); c) apresentar uma variedade de casos de investigação em diferentes contextos internacionais e com diferentes abordagens disciplinares (Sociologia, História, Filosofia, Economia Política, Geografia); d) promover uma análise crítica das políticas públicas para a integração e o combate à discriminação; e e) dialogar com as alternativas que têm sido formuladas pelos movimentos de base e que questionam a produção e disseminação conhecimento eurocêntrico, incluindo a apresentação de iniciativas no âmbito da educação informal e educação pelas artes.



**Crime e(m) Sociedade: Estado de Direito e Exceção**

7 a 11 de setembro de 2015, Sala 2, CES-Coimbra

Este curso pretende ser um diálogo teórico, epistemológico, interdisciplinar e metodológico sobre uma pluralidade de perspetivas e experiências do direito, justiça e cidadania vividas em várias geografias. Após uma primeira edição intitulada “Direito e(m) Sociedade - Acesso ao(s) Direito(s) e à(s) Justiça(s)”, em 2015, o curso “Direito e(m) Sociedade” agrega os diversos módulos, intervenções, debates e visitas de estudo sobre um tema comum “Crime e(m) Sociedade: Estado de direito e exceção”, numa perspetiva interdisciplinar, ampla e inovadora.

**Seminário Internacional FINFAM**

**Finanças Conjuguais em Contexto de Crise: Género, Poder e Desigualdades**

31 de agosto e 1 de setembro de 2015, CES-Lisboa e CIUL

Os processos de decisão e as práticas financeiras dos casais estão relacionados com a distribuição do bem-estar, do poder e do controlo sobre os recursos no seio da família. No atual contexto de crise económica, muitas famílias viram-se obrigadas a ajustar os seus orçamentos, sendo de admitir que os impactos daí decorrentes sejam modulados em função do género. Este Seminário propõe-se apresentar e discutir os resultados obtidos sobre as escolhas e práticas financeiras dos casais portugueses com filhos e os impactos da crise económica. Para além da equipa do projeto, o seminário contará com contributos de especialistas nacionais e estrangeiros/as. Pretende, ainda, reunir abordagens interdisciplinares sobre os modos de gestão financeira das famílias e os impactos da crise e estratégias de enfrentamento, partindo de uma perspetiva de género.

Programas de Doutoramento CES | 2015/2016



**CANDIDATURAS ABERTAS**

**Cidades e Culturas Urbanas**

2ª fase de candidaturas até 15 de julho

Coordenação Científica: Carlos Fortuna

Coordenação Executiva: Claudino Ferreira

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/cidades](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/cidades)

**Estudos Feministas**

Candidaturas abertas brevemente

Coordenação Científica: Adriana Bebiano, Catarina Martins, Madalena Duarte

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/estudosfeministas](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/estudosfeministas)

**Governança, Conhecimento e Inovação**

2ª fase de candidaturas até 15 de julho

Coordenação Científica: José Reis, João Arriscado Nunes, Tiago Santos Pereira

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/gci](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/gci)

**Human Rights in Contemporary Societies**

2ª fase de candidaturas até 15 de julho

Coordenação Científica: José Manuel Pureza, Boaventura de Sousa Santos  
Coordenação Executiva: Ana Cristina Santos, Bruno Sena Martins

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/humanrights](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/humanrights)

Para mais informação: [www.ces.uc.pt/doutoramentos](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos)

**International Politics and Conflict Resolution**

Fase única de candidaturas até 15 de junho

Coordenação: Maria Raquel Freire

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/polint](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/polint)

**Pós-Colonialismos e Cidadania Global**

2ª fase de candidaturas até 15 de julho

Coordenação: António Sousa Ribeiro, Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/poscolonialismos](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/poscolonialismos)

**Território, Risco e Políticas Públicas**

2ª fase de candidaturas até 15 de julho

Coordenação: José Manuel Mendes (CES/FEUC), José Luís Zêzere (UL), Maria de Fátima Alves (UA)

Informações:

[www.ces.uc.pt/doutoramentos/territorio](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/territorio)

Nota: Os programas de doutoramento em Human Rights in Contemporary Societies, International Politics and Conflict Resolution e Pós-Colonialismos e Cidadania Global atribuem 5, 12 e 10 bolsas de doutoramento (financiamento da FCT), respetivamente, a uma seleção de entre os/as melhores candidatos/as. Mais informações nos sites de cada um dos programas.

● Investigadores/as em Pós-doutoramento



**Adair Carvalhais Júnior**

Doutoramento em História, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Projeto: A cidade como representação do moderno: Coimbra (Portugal) e Belo Horizonte (Brasil)



**Andrés Spognardi**

Doutoramento em Ciência Política, Istituto Italiano di Scienze Umane, Itália

Projeto: Divergent Paths: A Comparative Study of Labor-Owned Industrial Firms in Portugal and Spain, 1970s-2010s



**Arnaldo Nogueira**

Doutoramento em Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Projeto: Relações de trabalho e recursos humanos em empresas globais do Brasil e Portugal



**Daniela Cordovil Corrêa dos Santos**

Doutoramento em Antropologia, Universidade de Brasília, Brasil

Projeto: Espiritualidades feministas, sagrado feminino e movimentos sociais no mundo contemporâneo: uma comparação entre Portugal e Brasil



**Gaia Giuliani**

Doutoramento em História do Pensamento Político, Universidade de Turin, Itália

Projeto: European Identities in a Time of Crises and Environmental Disasters



**Madalena Duarte**

Doutoramento em Sociologia, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Homicídios nas relações de intimidade em Portugal: uma avaliação sociojurídica



**Patrícia Branco**

Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Tribunais, suas comunidades e cidadãos: a efetividade no acesso ao direito e à justiça (territorial, espacial e simbólico) da nova reforma da organização judiciária



**Pedro Providência**

Doutoramento em Arquitetura, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Património arquitetónico de influência portuguesa: técnicas pré-industriais de construção e decoração



**Ricardo Jerónimo**

Doutoramento em Arquitetura, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Equipamentos hospitalares, desenvolvimento urbano e políticas sócio-sanitárias: impactos e influências no século XX português.



**Sofia José Santos**

Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Mediabuilding: The role of the European Union towards enhanced peace media intervention policies

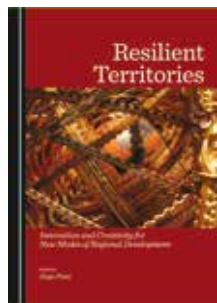


**Tatiana Motterle**

Doutoramento em Ciências Sociais, Universidade de Padova, Itália

Projeto: INTIMATE - Citizenship, Care and Choice: The Micropolitics of Intimacy in Southern Europe

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais

www.ces.uc.pt/rccs

Número 105

**As estratégias de resposta a conflitos violentos e de (re) construção da paz: Uma análise crítica**

*Daniela Nascimento*

**O fenômeno da segregação residencial no “Sul do Sul”. O caso de Neuquén (Patagônia, Argentina) no início dos anos noventa**

*Joaquín Perren*

**Relatos de branquitude entre um grupo de homens brancos do Rio de Janeiro**

*Valeria Ribeiro Corossacz*

**Cidadania e empoderamento local em contextos de consolidação da paz**

*Marisa Borges, Roberta Holanda Maschietto*

**Reflexos invertidos: As migrações clandestinas no filme de ficção e documentário**

*Carlos Nolasco, Elsa Lechner, Joana Sousa Ribeiro*

**A representação do migrante clandestino no cinema contemporâneo: Efeitos e cenas de fronteira**

*Fabrice Schurmans*

**Perdidos no Mediterrâneo: Teorias, discursos, fronteiras e políticas migratórias no Mare Nostrum**

*Iside Gjergji*

**Ciclo de cinema e debates “Migrações clandestinas”: Sinopses e comentários**

*Carlos Nolasco, Elsa Lechner*

**“Expulsaram-me no deserto!”**

*Elsa Lechner, Carlos Nolasco, Joana Sousa Ribeiro, Pierre Delagrangue*



e-cadernos CES [eces.revues.org/](http://eces.revues.org/)

**No. 21 - Dez anos da Convenção do Património Imaterial: ressonâncias Norte e Sul**

Org.: Regina Abreu e Paulo Peixoto

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina

**421 - Quando sindicatos e movimentos sociais caminham lado a lado: Alianças para a revitalização do sindicalismo**

*Bia Silveira Carneiro*

**420 - Uma avaliação da resposta da União Europeia à Primavera Árabe**

*Maria do Céu Pinto*

**419 - Procriação Medicamente Assistida à escala portuguesa: A insuficiência da**

**Lei n.º 32/2006**

*Lia Raquel Neves*

**418 - Resiliência dos sistemas de inovação face à turbulência económica**

*Hugo Pinto e Tiago Santos Pereira*

**417 - Ação sindical bancária: O trabalho nas agências e a nova condição proletária**

*Leonardo José Ostronoff*

Ficha Técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados.

Diretor | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Pedro Araújo

Apoio |

